



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Os rios voadores

Os cientistas já haviam detectado que as árvores da Amazônia arremessam na atmosfera uma enorme quantidade de vapor d'água, que é carregado pelo vento para outras regiões e se transforma em chuva, essencial para viabilizar a produção agrícola. É o fenômeno chamado de “rios voadores”.

Pois bem, mas faltavam estudos minuciosos para estabelecer uma relação mais direta entre os ciclos da chuva e a atividade do agronegócio. Não falta mais.

Cientistas do Brasil e da Holanda calcularam, pela primeira vez, que 80% da área coberta por lavouras e pastagens no Brasil depende das chuvas produzidas pelas florestas remanescentes nas terras indígenas da Amazônia.

É isso mesmo. A notícia saiu em reportagem de Bernardo Esteves, na *Revista Piauí*, aquela que tem um nome fake, mas publica matérias muito interessantes. Sigamos com a leitura. Os cientistas estimaram a quantidade de água dos chamados “rios voadores” gerada nesses territórios e qual o trajeto percorrido ao levar umidade para o restante do continente. As chuvas geradas nessas florestas beneficiam 18 estados e o DF, incluindo trechos do Cerrado, do Pantanal e da Mata Atlântica.

Os nove estados mais bem aquinhoados produzem 57% da receita do agronegócio, informa a matéria. O Paraná, grande produtor de soja e milho, é a unidade da federação mais beneficiada pelas chuvas formadas nos territórios indígenas da Amazônia, com 25%. Em seguida, vem o Acre e o Mato Grosso do Sul, com 20%. É interessante notar que, em algumas áreas desses estados, chega a um terço as chuvas vindas pelos rios voadores das matas indígenas. Os resultados da pesquisa foram publicados em nota técnica assinada por 10 pesquisadores.

É ou deveria ser óbvio que o agronegócio deveria ser o primeiro a defender a preservação das matas, pois depende, em larga escala, de um ciclo regular de chuvas para desenvolver as suas atividades.

Segundo dados levantados pela Confederação Nacional dos Municípios, os prejuízos com as mudanças climáticas alcançaram a cifra de 6,7 bilhões em 2024.

Ouvido pela reportagem de Bernardo Esteves, o hidrólogo Caio Mattos, um dos autores do estudo, enfatizou que a pesquisa mostra que o setor agropecuário depende da conservação, do cuidado e do manejo que as populações tradicionais dão à floresta: “A conservação desses territórios não é pauta apenas dos povos indígenas, mas da sociedade e da economia brasileira”, argumenta o pesquisador.

Os biomas não são estanques, não são unidades autônomas, estão interrelacionados. As tempestades que assolam o Rio Grande do Sul e Santa Catarina tiveram o desmatamento do Cerrado como um dos

causadores. Segundo dados oficiais, o Cerrado e a Amazônia registraram os menores índices de desmatamento nas séries históricas em agosto de 2026. A eventual escolha de um candidato negacionista como presidente da república preocupa o mundo.

A Amazônia é um bioma de relevância planetária para a estabilidade climática. Se for interrompido esse ciclo virtuoso da redução do desmatamento todos perderão, inclusive o agronegócio, que acumula prejuízos com os efeitos das mudanças climáticas. O desmonte das políticas públicas, das estruturas de fiscalização e da proteção aos territórios indígenas poderia acelerar o colapso ambiental. Esse aspecto deveria ser considerado na hora de votar nesta eleição tão crucial para o destino do Brasil, quiçá, do mundo.



Contagem regressiva para o pleito

No penúltimo dia de campanha, concorrentes ao Palácio do Buriti percorreram o DF apresentando aos eleitores propostas em áreas como segurança, saúde e transporte. Hoje pela manhã, TRE-DF finaliza o envio das urnas aos locais de votação

@fernandosantos



De acordo com a candidata, foram entregues mais de 112 viaturas novas à corporação

Celina diz que fará concurso para bombeiros

» BEATRIZ MASCARENHAS
» IAGO MAC CORD

A governadora do Distrito Federal e candidata à reeleição, Celina Leão (PP), participou, ontem, de um encontro com bombeiros militares. Ela destacou investimentos na corporação, prometeu novos concursos e defendeu a continuidade de medidas voltadas à valorização dos profissionais da segurança pública.

De acordo com a candidata, o governo entregou mais de 112 viaturas novas à corporação, entre ambulâncias e carros. “Bombeiros precisam de estrutura. Nós fizemos agora uma entrega grande de viaturas. Muitas promoções, salários em dia. Vamos continuar com o mesmo tratamento que a gente deu para eles, de salários dignos, de reestruturação, promoções e estrutura para eles trabalharem”, declarou.

A governadora se comprometeu a realizar um novo concurso público para reforçar o

Agenda de hoje

10h | Carreata Rumo à Vitória em Taguatinga
17h | Bloco do 11 e 22, na Torre de TV

efetivo dos bombeiros do DF. “Nós vamos fazer! Os outros governadores, muitos deles, não fizeram concurso. Fizemos o maior concurso da história da Polícia Militar, o maior concurso da história do Corpo de Bombeiros. E não é só fazer concurso, é fazer o provimento desses servidores”, afirmou.

Celina pediu aos apoiadores que reforcem a divulgação dos números 11, do PP, e 22, da candidata do PL à Presidência da República, Flávio Bolsonaro, na disputa eleitoral. E incentivou os apoiadores a participarem da caminhada intitulada Bloquinho 11 e 22, marcada para hoje, com concentração às 16h, na Torre de TV.

Saúde

Em outra agenda, durante visita ao Centro Obstétrico do Hospital Regional da Asa Norte (HRAN), a governadora destacou as melhorias na estrutura da unidade e disse que a intenção é garantir melhores condições para pacientes, acompanhantes e profissionais.

“Nós entendemos que todos os nossos centros obstétricos fossem reformados, com os alojamentos também, porque, no momento mais importante para a mulher, quando ela vai dar à luz, nós estávamos com as estruturas precárias”, declarou.

Segundo Celina, intervenções semelhantes já foram realizadas no Hospital Regional de Ceilândia (HRC), e o próximo local previsto para receber as obras é o Hospital Regional de Taguatinga (HRT). A candidata afirmou que a reforma dos espaços busca melhorar a experiência das mulheres durante o parto e oferecer condições adequadas para os profissionais de saúde.

Carlos Silva/CB/D.A Press



Candidato destacou projetos para mobilidade urbana e comemorou avanços da campanha

Grass promete hospital no Sol Nascente

» CARLOS SILVA
» LUIZ FELLIPE ALVES

O candidato ao Governo do Distrito Federal (GDF) Leandro Grass (PT) prometeu construir um hospital, ampliar unidades básicas de saúde e escolas de ensino médio, além de avançar na regularização fundiária do Sol Nascente. As propostas foram apresentadas durante uma caminhada com trio elétrico pela região, ontem, na reta final da campanha para o segundo turno das eleições.

Entre as propostas para um eventual governo, Grass citou a construção de um restaurante comunitário, a ampliação das unidades básicas de saúde (UBSs) e a oferta de mais vagas no ensino médio. O petista defendeu a construção de um segundo hospital na região, para ampliar a capacidade de atendimento à população. O candidato também prometeu regularizar áreas que ainda não passaram pelo processo de regularização fundiária.

Agenda de hoje

8h30 | Panfletagem Taguacenter e Mercado Norte
10h | Carreata da virada em Ceilândia
14h30 | Carreata da virada em Planaltina
17h30 - Ato Bota pra Virar, no Museu da República

Ceilândia

Mais tarde, em Ceilândia, o candidato destacou projetos para mobilidade urbana, segurança pública e comemorou avanços da campanha. Grass afirmou estar com as “melhores expectativas possíveis” para a votação de amanhã e destacou a “beleza” de sua campanha. “Fizemos uma campanha muito bonita. Uma campanha limpa e de pessoas, não de dinheiro”, ressaltou.

Segundo o candidato, um de seus principais projetos para Ceilândia é a expansão do transporte público. Ele destacou ampliação de horários, de linhas de ônibus e de trilhos do metrô. “Os ônibus saem muito cheios, as pessoas sofrem muito. Vamos ampliar as linhas e fazer a expansão do metrô até o Setor O. Além disso, vamos recuperar as estações, que estão deterioradas”, afirmou Grass. O petista disse que irá fiscalizar as empresas de ônibus, para que o serviço seja entregue sem defeitos para a população.

Outra proposta do candidato é criar o Veículo Leve Sobre Trilho (VLT) para conectar regiões como Ceilândia, Taguatinga e Sol Nascente. “Esse transporte vai cortar as cidades e fazer essa conexão entre elas. Atualmente, há muitas linhas que saem daqui para o Plano, mas não tem tantas para fazer esse trajeto entre as regiões mais próximas”, disse.

Ed Alves CB/DA Press



TRE-DF envia urnas aos locais de votação

O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) iniciou, ontem, a operação de distribuição de 6.969 urnas eletrônicas lacradas para 614 locais de votação na capital federal. A mobilização logística prepara a infraestrutura para a votação do segundo turno das Eleições de 2026, que acontece amanhã. A entrega dos equipamentos aos colégios eleitorais foi dividida em duas etapas: ontem, foram enviadas 4.265 urnas, enquanto as 2.696 urnas restantes serão transportadas até as 6h30

de hoje. Outras 546 urnas de contingência foram separadas, segundo o TRE-DF. O esquema especial contou com 72 rotas de transporte e mobilizou 95 veículos lacrados, monitorados e com escolta ao longo de todo o trajeto. No DF, um total de 2.253.732 eleitores estão aptos a votar para os cargos de governador e presidente da República. O eleitorado local representa uma proporção na qual 1 a cada 70 eleitores do Brasil vota na capital, dentro do contingente nacional de 158,7 milhões de cidadãos aptos a votar no país.